

Resumo de Dissertação de Mestrado

Análise de fatores associados ao comportamento bullying no ambiente escolar

Gustavo Levandoski

Mestre em Ciências do Movimento Humano CEFID/UDESC. Laboratório de Sexualidade, Gênero e Corporeidade LAGESC. Universidade do Estado de Santa Catarina da UDESC, Florianópolis, SC, Brasil

O bullying é um conjunto de atitudes agressivas, intencionais e repetitivas, que ocorrem sem motivação evidente, adotado por um ou mais alunos contra um ou outros, causando dor, angústia e sofrimento a vítima, gerando como consequência, problemas psicológicos. Esta pesquisa teve como objetivo averiguar se as variáveis cineantropométricas, auto-imagem corporal e status social dos alunos com característica de vítimas, agressores/vítimas e agressores de bullying, a partir da indicação dos colegas de classe, questionário e observação do pesquisador. A pesquisa foi realizada com 337 alunos da 6ª série do ensino fundamental de uma escola da rede pública da Grande Florianópolis- SC (Brasil). A avaliação foi realizada em três momentos, no primeiro com a aplicação das escalas de silhueta e percepção da imagem corporal. Em segundo, avaliação cineantropométrica, e em terceiro, aplicação das técnicas para diagnóstico do fenômeno bullying, através do questionário da violência entre pares de Freire et. al (2006), a escala sócio- métrica criada pelo autor deste estudo, e a observação do pesquisador. A análise estatística foi realizada utilizando os testes de Análise de Variância com Post-Hoc de Tukey, Qui-quadrado, Kruskal-Wallis para indicar a diferença entre os alunos com envolvimento bullying e correlações com coeficiente Pearson e Spearman sempre adotando um $p= 0,05$. A incidência foi de 28,3% de alunos envolvidos neste fenômeno, sendo que 14,1; 4,3 e 9,8 por cento destes eram vítimas, agressores/vítimas e agressores respectivamente. Constatou-se que os envolvidos diferenciaram-se estatisticamente em termos morfológicos, motores e na posição de status no grupo escolar. Não houve diferença entre os envolvidos em relação à auto-imagem percebida e a ideal, mas encontramos que tanto as vítimas quanto os agressores/vítimas, gostariam de serem maiores fisicamente, e que em média os agressores estão mais satisfeitos com sua imagem corporal. Encontrou-se uma correlação ($r= 0,354$; $p= 0,010$) entre estar envolvido em bullying e atitudes de mau comportamento e baixo desempenho escolar. Em algumas disciplinas do currículo escolar as notas que medem o desempenho acadêmico indicaram valores mais satisfatórios para as vítimas ($F= 4,645$; $p= 0,014$). Por fim o perfil das vítimas apresentou uma massa corporal total, massa corporal magra, estatura, envergadura, aptidão física principalmente nos testes que avaliam a força física e nas relações que medem o status no meio social com valores e níveis inferiores em relação aos agressores. Conclui-se que existem diferenças significativas entre vítimas e agressores envolvidos com bullying no ambiente escolar nos aspectos cineantropométricos e status social.

Palavras-chaves: Bullying. Cineantropometria. Imagem corporal. Status. Escola.

Orientador: Fernando Luiz Cardoso

Levandoski, G. Mestrado em Ciências do Movimento Humano, CEFID, UDESC, Florianópolis - SC. 2009.

e-mail: glevandoski@gmail.com



Motriz. Revista de Educação Física. UNESP, Rio Claro, SP, Brasil - eISSN: 1980-6574 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](#)